

ACTO 1

Cena 1

Entram Kent, Gloucester e Edmundo

KENT Pensava que o Rei tinha mais afeição ao Duque de Albany do que ao da Cornualha.

GLOUCESTER Sempre nos pareceu isso; mas agora, ao fazer a partilha do reino, não se nota qual dos duques ele aprecia mais. Os quinhões são de tal forma equilibrados que nenhum exame minucioso, por qualquer dos dois, pode levá-lo a preferir a parte do outro.

KENT Este não é o vosso filho, senhor?

GLOUCESTER Criá-lo, senhor, tem estado a meu cargo; tantas vezes tenho corado para reconhecê-lo que agora estou corado contra isso. 10

KENT Não consigo conceber como vós...

GLOUCESTER Senhor, a mãe deste jovem concebeu-o, pelo que lhe cresceu o ventre e, na verdade, arranjou filho para o berço antes de marido para a cama. Cheira-vos a falta?

KENT Não posso desejar que a falta seja corrigida, sendo o seu resultado tão perfeito.

GLOUCESTER Mas, senhor, eu tenho um filho, legítimo de acordo com a lei, cerca de um ano mais velho; porém, não me é mais querido. Embora este malandro tenha vindo ao mundo de uma forma algo atrevida antes de lhe ser pedido que viesse, a mãe, porém, era bonita; diverti-me ao concebê-lo, e o filho da puta tem de ser reconhecido. Conheceis este nobre senhor, Edmundo?

EDMUNDO Não, meu senhor.

GLOUCESTER É Lorde Kent. Lembrai-vos dele doravante como meu prezado amigo.

EDMUNDO Às ordens de Vossa Senhoria.

KENT Vou por força gostar de vós e desejar conhecer-vos melhor.

EDMUNDO Vou procurar ser digno disso, senhor.

GLOUCESTER Ele esteve fora nove anos e vai partir outra vez. Vem aí o Rei.

Fanfarra. Entram [alguém com um diadema] o Rei Lear, Cornualha, Albany, Goneril, Regan, Cordélia e comitiva.

LEAR Gloucester, ide receber os senhores da França e da Borgonha.

GLOUCESTER Com certeza, meu suserano.

Sai [com Edmundo].

LEAR Entretanto revelaremos nossa oculta intenção.
 Dai-me aí o mapa. Sabei que dividimos
 Nosso reino em três; e é nosso firme intento
 Sacudir de nossa idade cuidados e afazeres, 40
 Entregando-os a forças mais jovens, enquanto
 Aliviado nos arrastamos para a morte. Cornualha
 E vós, nosso não menos querido Albany,
 Desejamos nesta hora tornar públicos
 Os vários dotes de nossas filhas, para evitar
 Lutas futuras. França e Borgonha, príncipes
 Rivais no amor de nossa filha mais nova,
 Há muito em nossa corte em estadia amorosa,
 Estão aqui para ter resposta. Dizei-me, filhas,
 (Visto irmos desfazer-nos do governo, 50
 Da posse de terras, dos cuidados de Estado)
 Qual de vós diremos que nos ama mais?
 Para aumentarmos nossa maior liberalidade
 Onde a natureza se debate com o mérito. Goneril,
 Nossa primogénita, fala tu primeiro.

GONERIL Senhor, amo-vos mais do que se diz por palavras;
 Sois mais caro que a vista, o espaço e a liberdade;
 Estais além do considerado rico ou raro;
 Mais que vida com graça, saúde, beleza e honra;
 Mais do que filho já amou ou pai encontrou; 60
 Um amor que faz o fôlego pobre e a fala muda;
 Amo-vos para lá de todas as comparações.

CORDÉLIA [*aparte*] Que deverá dizer Cordélia? Amar e calar-se.

LEAR De todos estes termos, desta linha a esta,
 Com bosques frondosos e férteis campinas,
 Com rios abundantes e prados de ampla roda,
 Te fazemos dona: para os teus filhos e de Albany
 Sejam perpétuos. Que diz nossa segunda filha,
 A nossa mui querida Regan, esposa de Cornualha?

CORDÉLIA

Meu bom senhor,

Fostes vós quem me gerou, criou e amou.
Retribuo tais obrigações como compete:
A vós obedeco, amo e honro acima de tudo.
Porque casaram minhas irmãs se dizem
Que só a vós amam? Se acaso me casar,
O senhor cuja mão receber minha promessa
Há-de levar metade de meu amor, meus cuidados
E meus deveres. Nunca como elas casar hei-de.

100

LEAR É com o coração que falas?

CORDÉLIA

É, senhor.

LEAR Tão jovem e tão insensível?

CORDÉLIA

Tão jovem, senhor, e tão verdadeira.

LEAR

Como queiras: terás tua verdade como dote.
Pois, pelo sagrado esplendor do Sol,
Pelos mistérios de Hécate e da noite,
Por toda a influência dos astros,
Por quem existimos e deixamos de ser,
Aqui te nego os meus cuidados paternais,
Todo o parentesco e relações de sangue,
E doravante hás-de ser para sempre estranha
Ao meu coração e a mim. O rude Cita,
Ou o que repasto faz dos próprios filhos
Para saciar o apetite, há-de ter no meu seio
Tanto acolhimento, pena e alívio
Como tu, outrora minha filha.

110

KENT

Meu bom Senhor...

120

LEAR

Silêncio, Kent!
Não vos ponhais entre o dragão e sua fúria.
Era ela a minha eleita, e tudo esperava